

MANUTENÇÃO DA HISTÓRIA, UM TRABALHO PARA ESPECIALISTAS

Responsável por diversos serviços na sede do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Rio de Janeiro, a Álamo Engenharia firma-se no segmento de manutenção de prédios históricos graças a sua especialização no atendimento a este tipo de edificação.

O edifício neoclássico de 1906, no centro da cidade do Rio de Janeiro, que recebe mais de um milhão de visitantes por ano, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) é um complexo de espaços integrados que abriga, anualmente, a média de 540 eventos, entre exposições, mostras culturais e peças de teatro. Mas o que muitos frequentadores do local nem imaginam é que o CCBB conta com uma equipe de especialistas em manutenção, que trabalha em caráter permanente, para garantir o pleno funcionamento de um dos mais importantes prédios históricos do país.

A Álamo Engenharia, que há quatro anos é a empresa responsável pelos serviços de manutenção elétrica, refrigeração, hidráulica, telefonia, circuito fechado de TV (CFTV) e civil (reparos, como pintura e marcenaria, e execução de projetos) no CCBB, mantém uma equipe de profissionais liderada por um engenheiro, que coordena os trabalhos, em parceria com a equipe de engenharia ligada ao Banco do Brasil. *"Fazemos reuniões periódicas, em parceria com os engenheiros do banco, para todos os nossos funcionários, e nesses encontros orientamos a respeito da importância dos cuidados com manutenção, especialmente na época das mega-exposições"*, diz William Santos, Engenheiro-Residente da Álamo no CCBB. Um dos trabalhos mais importantes é o que garante a segurança nas dependências do centro cultural, através do monitoramento permanente de todas as áreas. *"Em um prédio com a importância do CCBB, é crucial ter um sistema de segurança moderno e constantemente atualizado para garantir a segurança do patrimônio"*, explica William. *"Temos, ao todo, um universo de 140 câmeras internas, mais uma central de monitoramento que realiza gravações no formato digital"*.

Os serviços de pintura, que destacam o visual e a harmonia das linhas arquitetônicas do prédio, bem como conservam os espaços internos, são realizados anualmente de acordo com a programação pré-estabelecida e conforme a necessidade de reparos. *"Temos uma equipe de pintores extremamente cuidadosa com as especificações estabelecidas para a manutenção das áreas a serem pintadas. Boa parte do trabalho é realizada às vésperas das mega-exposições, que acontecem de outubro a fevereiro"*, diz o engenheiro William Santos. Luz e temperatura são também pontos cruciais na manutenção do CCBB e devem ser reguladas de forma personalizada para cada tipo de exposição que acontece nas diversas salas. *"Quadros, documentos e obras de arte requerem cuidados especiais. O ambiente onde estão instalados, mais a ação da luz, da umidade e da temperatura, são fatores determinantes para sua integridade. Por isso, há um cuidado permanente com a climatização e iluminação das salas, e também com a manutenção dos grupos geradores de eletricidade, que atuam de forma imediata em caso de queda de energia"*.

Sem margem para o "amanhã eu faço"

Luciano Correa, que administra o prédio que abriga do CCBB, explica que o banco investe no local cerca de R\$ 6 milhões por ano em serviços de manutenção. *"Todos os prédios*

históricos necessitam de cuidados especializados, e uma empresa terceirizada que ofereça uma estrutura de execução tem melhores condições de realizar o serviço. Esta é a realidade do CCBB, que demanda uma manutenção constante e sem margem para o 'amanhã eu faço'. Tudo tem que ser feito na hora e estar prontamente em ordem", afirma. "Confiamos no trabalho desenvolvido pela Álamo porque a empresa é ágil na resolução de qualquer solicitação. O segredo é que trabalhamos em parceria e, em mais de quatro anos de contrato, nunca registramos um incidente grave", diz Luciano. A Álamo executa, em média, cerca de 500 ordens de serviço a cada mês.

Segundo o administrador, a maior parte do público que frequenta o CCBB pensa que trata de um prédio público. Por conta deste raciocínio equivocado, os cuidados com a manutenção são redobrados. *"Há uma cobrança das pessoas com detalhes de manutenção e de conservação do local como há com qualquer prédio histórico público. O que acontece é que o prédio do CCBB é de propriedade do Banco do Brasil, mas aberto ao público. E, por isso mesmo, cuidamos de cada detalhe para que tudo sempre esteja no mais perfeito estado", diz Luciano Correa.*

Sobre o CCBB – *Com 17 mil metros quadrados, o CCBB integra muitos espaços num onde a arte está permanentemente em cartaz. Projetado por Francisco Joaquim Bethencourt da Silva (1831-1912), arquiteto da Casa Imperial, fundador da Sociedade Propagadora das Belas-Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, o prédio foi inaugurado como sede da Associação Comercial, em 1906; na década de 1920, passou a pertencer ao Banco do Brasil, que o reformou para abertura de sua Sede. No final da década de 80, resgatando o valor simbólico e arquitetônico do prédio, o banco o transformou no CCBB, pólo multimídia e fórum de debates.*

Sobre a Álamo – *Criada na década de 1970 para oferecer projetos de infra-estrutura, serviços de consultoria e de fiscalização, a Álamo Engenharia tornou-se referência nacional neste segmento graças ao trabalho qualificado de manutenção em instalações técnicas. Desde 2000 oferece multi-serviços e, em 2007, passou a atuar no segmento de facilities. A empresa tem atuação em nível nacional, com sedes no Rio de Janeiro e São Paulo.*

www.alamoengenharia.com.br

Informações adicionais:

MCA Imprensa & Relações Públicas – Assessoria de Imprensa Álamo Engenharia

Renata Terra / Carol Herling

(21) 2262.9698

email: mcapress@mcapress.com.br